

# ec@s

# 6

**ENSINO  
FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS**



**ARTE**





# ec@os

# 6

**ENSINO  
FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS**

**ARTE**

Obra coletiva concebida e desenvolvida por SM Educação.

**1ª edição, 2025**



**Ecos Arte 6**  
© SM Educação  
Todos os direitos reservados

|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Direção editorial</b>          | André Monteiro                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Gerência editorial</b>         | Fernando Almeida                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Elaboração de conteúdos</b>    | Juliana Mendonça de Castro Palhares                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Coordenação editorial</b>      | Fábio Silva, Magali Prado<br><b>Supervisão de conteúdo:</b> Carmela Ferrante, Lilian Morato de Carvalho<br><b>Edição:</b> Edgar Costa Silva<br><b>Assistência editorial:</b> Maria Cecília Dal Bem<br><b>Revisão:</b> Maria Fernanda Alvares<br><b>Suporte editorial:</b> Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato |
| <b>Coordenação de design</b>      | Gilciane Munhoz<br><b>Design:</b> Camila Noriko Ueki, Lissa Sakajiri                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>Coordenação de arte</b>        | Melissa Steiner<br><b>Edição de arte:</b> Janaina Beltrame<br><b>Assistência de produção:</b> Leslie Moraes                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Coordenação de iconografia</b> | Josiane Laurentino<br><b>Pesquisa iconográfica:</b> Camila D'Angelo, Juliana Hernandez, Junior Rozzo, Karina Tengan<br><b>Tratamento de imagem:</b> Marcelo Casaro, Robson Mereu                                                                                                                                             |
| <b>Capa</b>                       | APIS Design<br><b>Fotografia da capa:</b> Tang Ming Tung/Getty Images                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>Projeto gráfico</b>            | APIS Design                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Editoração eletrônica</b>      | Essencial Design                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Pré-impressão</b>              | Américo Jesus                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Fabricação</b>                 | Alexander Maeda                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Impressão</b>                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ecos Sistema de Ensino : arte : 6º ano : ensino fundamental : anos finais / obra coletiva concebida e desenvolvida por SM Educação. --  
1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. --  
(Ecos Sistema de Ensino)

ISBN 978-85-418-3350-9 (aluno)  
ISBN 978-85-418-3309-7 (professor)

1. Arte (Ensino fundamental) I. Série.

24-227105

CDD-372.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Arte : Ensino fundamental 372.5

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

1ª edição, 2025



**SM Educação**  
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza  
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil  
Tel. 11 2111-7400  
atendimento@grupo-sm.com  
www.grupo-sm.com/br

# **ANTES DE MAIS NADA...**

A escola está inserida em um mundo complexo e que se transforma rapidamente. Na jornada do Ensino Fundamental Anos Finais, é importante que o conhecimento adquirido ao longo do tempo seja consolidado e aprofundado. Espera-se que cada estudante amplie sua visão de mundo e se torne um cidadão crítico e participativo na sociedade. Este é um desafio e tanto!

Esta solução didática foi elaborada abarcando os diversos componentes curriculares com rigor conceitual, contextualização, atualização e recursos que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ela trabalha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em busca da cidadania global, fundamental para que o estudante adquira conhecimentos e desenvolva habilidades que o façam se sentir parte integrante da sociedade, ampliando seu papel protagonista. Para completar, projetos de pesquisa anuais trabalham temas transversais que integram diferentes componentes curriculares.

Pretende-se, assim, contribuir para que o cotidiano escolar seja estimulante e enriquecedor, possibilitando a superação de todos os desafios.

Que esta jornada seja muito feliz!

# ABERTURA DO MÓDULO

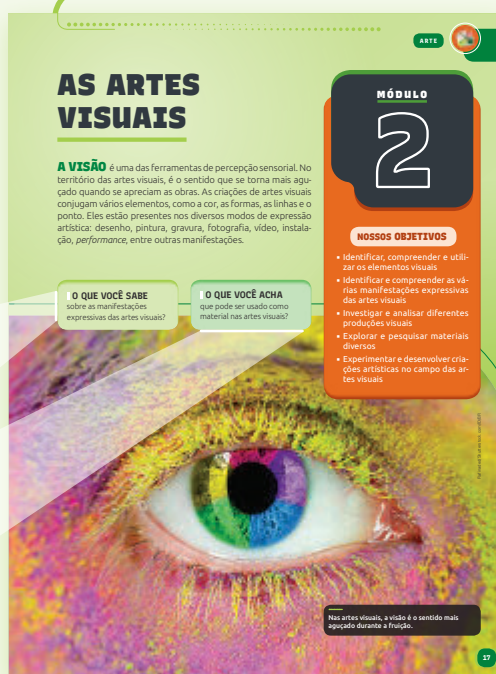
O conteúdo deste componente curricular está distribuído por nove módulos, que reúnem os objetos de conhecimento a serem desenvolvidos no ano.

Um pequeno texto introduz o assunto a ser trabalhado no módulo.

A relação de objetivos pedagógicos serve como orientação de estudo.

A questão iniciada com "O que você sabe" ajuda a resgatar conhecimentos anteriores.

A questão iniciada com "O que você acha" propõe a formulação de uma hipótese.



A imagem de abertura do módulo desperta a curiosidade para o que será estudado.



O sumário lista os tópicos desenvolvidos no módulo e facilita sua localização.

## DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

O assunto é desenvolvido por meio de portadores textuais variados, muitas imagens e contextualização permanente. Inclui ainda várias seções com propostas de atividades diversificadas.

[illegible]

## TEXTO EM FOCO

Leitura e interpretação de textos relacionados ao assunto do módulo, com aprofundamento no gênero e na linguagem; inclui atividades de compreensão e de interpretação.

# NÃO NA MASSA

## MODELAGEM E TRADIÇÕES

O povo brasileiro tem sua história de Modelagem e Costura em uma única tradição: a **tradição do modelagem de argila**. O primeiro registro escrito encontrado atualmente é o **Modelo de Argila** (1811-18), presente em uma coleção da **Universidade Federal do Rio de Janeiro**, especifica a tradição do modelagem. Já no século XIX, o **Modelo de Argila** passou a ser usado para a produção de peças em argila, com finalidade de **arte e decoração**. Atualmente, o **Modelo de Argila** é utilizado para a produção de peças em argila, com finalidade de **arte e decoração**. Atualmente, o **Modelo de Argila** é utilizado para a produção de peças em argila, com finalidade de **arte e decoração**.

**1. História da argila**

- 1ª e 2ª etapa
- 3ª e 4ª etapa
- 5ª e 6ª etapa
- 7ª e 8ª etapa
- 9ª e 10ª etapa
- 11ª e 12ª etapa
- 13ª e 14ª etapa
- 15ª e 16ª etapa
- 17ª e 18ª etapa
- 19ª e 20ª etapa
- 21ª e 22ª etapa
- 23ª e 24ª etapa
- 25ª e 26ª etapa
- 27ª e 28ª etapa
- 29ª e 30ª etapa
- 31ª e 32ª etapa
- 33ª e 34ª etapa
- 35ª e 36ª etapa
- 37ª e 38ª etapa
- 39ª e 40ª etapa
- 41ª e 42ª etapa
- 43ª e 44ª etapa
- 45ª e 46ª etapa
- 47ª e 48ª etapa
- 49ª e 50ª etapa
- 51ª e 52ª etapa
- 53ª e 54ª etapa
- 55ª e 56ª etapa
- 57ª e 58ª etapa
- 59ª e 60ª etapa
- 61ª e 62ª etapa
- 63ª e 64ª etapa
- 65ª e 66ª etapa
- 67ª e 68ª etapa
- 69ª e 70ª etapa
- 71ª e 72ª etapa
- 73ª e 74ª etapa
- 75ª e 76ª etapa
- 77ª e 78ª etapa
- 79ª e 80ª etapa
- 81ª e 82ª etapa
- 83ª e 84ª etapa
- 85ª e 86ª etapa
- 87ª e 88ª etapa
- 89ª e 90ª etapa
- 91ª e 92ª etapa
- 93ª e 94ª etapa
- 95ª e 96ª etapa
- 97ª e 98ª etapa
- 99ª e 100ª etapa

**2. História da argila**

- 1ª e 2ª etapa
- 3ª e 4ª etapa
- 5ª e 6ª etapa
- 7ª e 8ª etapa
- 9ª e 10ª etapa
- 11ª e 12ª etapa
- 13ª e 14ª etapa
- 15ª e 16ª etapa
- 17ª e 18ª etapa
- 19ª e 20ª etapa
- 21ª e 22ª etapa
- 23ª e 24ª etapa
- 25ª e 26ª etapa
- 27ª e 28ª etapa
- 29ª e 30ª etapa
- 31ª e 32ª etapa
- 33ª e 34ª etapa
- 35ª e 36ª etapa
- 37ª e 38ª etapa
- 39ª e 40ª etapa
- 41ª e 42ª etapa
- 43ª e 44ª etapa
- 45ª e 46ª etapa
- 47ª e 48ª etapa
- 49ª e 50ª etapa
- 51ª e 52ª etapa
- 53ª e 54ª etapa
- 55ª e 56ª etapa
- 57ª e 58ª etapa
- 59ª e 60ª etapa
- 61ª e 62ª etapa
- 63ª e 64ª etapa
- 65ª e 66ª etapa
- 67ª e 68ª etapa
- 69ª e 70ª etapa
- 71ª e 72ª etapa
- 73ª e 74ª etapa
- 75ª e 76ª etapa
- 77ª e 78ª etapa
- 79ª e 80ª etapa
- 81ª e 82ª etapa
- 83ª e 84ª etapa
- 85ª e 86ª etapa
- 87ª e 88ª etapa
- 89ª e 90ª etapa
- 91ª e 92ª etapa
- 93ª e 94ª etapa
- 95ª e 96ª etapa
- 97ª e 98ª etapa
- 99ª e 100ª etapa

**3. História da argila**

- 1ª e 2ª etapa
- 3ª e 4ª etapa
- 5ª e 6ª etapa
- 7ª e 8ª etapa
- 9ª e 10ª etapa
- 11ª e 12ª etapa
- 13ª e 14ª etapa
- 15ª e 16ª etapa
- 17ª e 18ª etapa
- 19ª e 20ª etapa
- 21ª e 22ª etapa
- 23ª e 24ª etapa
- 25ª e 26ª etapa
- 27ª e 28ª etapa
- 29ª e 30ª etapa
- 31ª e 32ª etapa
- 33ª e 34ª etapa
- 35ª e 36ª etapa
- 37ª e 38ª etapa
- 39ª e 40ª etapa
- 41ª e 42ª etapa
- 43ª e 44ª etapa
- 45ª e 46ª etapa
- 47ª e 48ª etapa
- 49ª e 50ª etapa
- 51ª e 52ª etapa
- 53ª e 54ª etapa
- 55ª e 56ª etapa
- 57ª e 58ª etapa
- 59ª e 60ª etapa
- 61ª e 62ª etapa
- 63ª e 64ª etapa
- 65ª e 66ª etapa
- 67ª e 68ª etapa
- 69ª e 70ª etapa
- 71ª e 72ª etapa
- 73ª e 74ª etapa
- 75ª e 76ª etapa
- 77ª e 78ª etapa
- 79ª e 80ª etapa
- 81ª e 82ª etapa
- 83ª e 84ª etapa
- 85ª e 86ª etapa
- 87ª e 88ª etapa
- 89ª e 90ª etapa
- 91ª e 92ª etapa
- 93ª e 94ª etapa
- 95ª e 96ª etapa
- 97ª e 98ª etapa
- 99ª e 100ª etapa

**4. História da argila**

- 1ª e 2ª etapa
- 3ª e 4ª etapa
- 5ª e 6ª etapa
- 7ª e 8ª etapa
- 9ª e 10ª etapa
- 11ª e 12ª etapa
- 13ª e 14ª etapa
- 15ª e 16ª etapa
- 17ª e 18ª etapa
- 19ª e 20ª etapa
- 21ª e 22ª etapa
- 23ª e 24ª etapa
- 25ª e 26ª etapa
- 27ª e 28ª etapa
- 29ª e 30ª etapa
- 31ª e 32ª etapa
- 33ª e 34ª etapa
- 35ª e 36ª etapa
- 37ª e 38ª etapa
- 39ª e 40ª etapa
- 41ª e 42ª etapa
- 43ª e 44ª etapa
- 45ª e 46ª etapa
- 47ª e 48ª etapa
- 49ª e 50ª etapa
- 51ª e 52ª etapa
- 53ª e 54ª etapa
- 55ª e 56ª etapa
- 57ª e 58ª etapa
- 59ª e 60ª etapa
- 61ª e 62ª etapa
- 63ª e 64ª etapa
- 65ª e 66ª etapa
- 67ª e 68ª etapa
- 69ª e 70ª etapa
- 71ª e 72ª etapa
- 73ª e 74ª etapa
- 75ª e 76ª etapa
- 77ª e 78ª etapa
- 79ª e 80ª etapa
- 81ª e 82ª etapa
- 83ª e 84ª etapa
- 85ª e 86ª etapa
- 87ª e 88ª etapa
- 89ª e 90ª etapa
- 91ª e 92ª etapa
- 93ª e 94ª etapa
- 95ª e 96ª etapa
- 97ª e 98ª etapa
- 99ª e 100ª etapa

**5. História da argila**

- 1ª e 2ª etapa
- 3ª e 4ª etapa
- 5ª e 6ª etapa
- 7ª e 8ª etapa
- 9ª e 10ª etapa
- 11ª e 12ª etapa
- 13ª e 14ª etapa
- 15ª e 16ª etapa
- 17ª e 18ª etapa
- 19ª e 20ª etapa
- 21ª e 22ª etapa

## MÃO NA MASSA

Atividades operatórias individuais ou em grupo com a finalidade de se elaborar algo concreto (cartaz, relatório, apresentação, maquete, exposição).

[illegible]

## DIMENSÃO TECNO

Discussão sobre a importância dos avanços tecnológicos para a vida em sociedade, em conexão com o conteúdo trabalhado no módulo, acompanhada de propostas de atividades.

Imagem cedida: Agência de Comunicação e Imagem do município de São Paulo

- a criação de ruas desfrutou, com o desenvolvimento de comunidades, estruturas que propiciem a circulação de bens, valores, tempo e poder da cidade, tornando e transformando o espaço urbano em um espaço de encontro, de interação e de transformação;
- a cidade não tem premissas de consumo e a sensibilização de espaço noturno. Em uma folha e parte, denuncia seus aporismas.

## PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Formar grupos com quatro integrantes. Compartilhar as reflexões que desenvolveram na atividade de diagnóstico sobre o que precisam e quais as ações que precisam ser tomadas.

Discutir com a proposta de intervenção: o espaço urbano tem sido bem refletido, observado e as percepções compartilhadas. Definir a proposta com base em um tema a ser escolhido e trabalhar com a proposta, a ideia-chave, discutindo sobre a ideia que estruturou a produção coletiva, integrando e compartilhando possibilidades de ação pedagógica, utilizando recursos visuais e simbólicos e levando em conta a ideia.

- 2. Listar os materiais e os recursos necessários para a ação pedagógica sobre como esse problema pode provocar mudanças na relação e no estilo de vida da pessoa.

## CIDADÃO DO MUNDO

Contexto e atividades associados com um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); inclui elaboração de propostas de intervenção na realidade relacionadas com a situação apresentada.



## BOXES

Apresentam informações que complementam e ilustram o assunto em estudo.

**SER SOCIAL**

A cada momento, seres humanos se relacionam. Esse tipo de interação é fundamental para a construção da sociedade.

Para você, qual é a importância de relacionar seus amigos e sua comunidade para a sua origem, família e cultura?

Você se sente confortável ao se relacionar ou identifica alguma dificuldade?

**MULTIMÍDIA**

O filme *Classe de risco*, dirigido por Kiran Desai (Brasil, 2007), conta a história de um menino, Ruy, que embarca em uma jornada para encontrar seu pai por meio de sua sensibilidade e de suas memórias.

Os seres humanos vivem imersos em um mundo repleto de sonoridades que afetam a percepção auditiva e promovem diversas sensações. Os sons aparecem a todo instante da vida cotidiana e se tornam uma parte integrante da realidade. As crianças possuem um senso de instrumentos, vozes, sons da natureza, ritmos, harmonias e melodias.

O documentário *Classe de risco*, dirigido por Kiran Desai (Brasil, 2007), conta a história de um menino, Ruy, que embarca em uma jornada para encontrar seu pai por meio de sua sensibilidade e de suas memórias.

A criação da imagem é algo que está presente desde os primórdios da história da humanidade. As primeiras imagens foram encontradas nas paredes das cavernas nos quais tiveram as primeiras manifestações. As pinturas e gravuras representavam as manifestações dos seres vivos, que utilizavam formas, linhas, cores, entre outros elementos, para criar produções que representassem a vida.



Primer preparado misturado de cores em seu ateliê.



O documentário *Classe de risco*, dirigido por Kiran Desai (Brasil, 2007), conta a história de um menino, Ruy, que embarca em uma jornada para encontrar seu pai por meio de sua sensibilidade e de suas memórias.

Na região de Itaipu, no Paraná, encontra-se uma formação rochosa que apresenta aproximadamente 250 metros de extensão denominada Pedra do Itaipu. A rocha é formada por milhões de toneladas de basalto, composta de minerais, com formas geométricas, linhas e padrões gráficos. As **bandeiras** - formações de Pedra do Itaipu - são pedras com formas geométricas e apresentam complexas estruturas gráficas e geométricas que se relacionam com a capacidade inventiva, simbólica e abstrata dos povos pré-históricos que habitaram a região.



Formação rochosa do Itaipu, no Paraná, 2015.

No Brasil brasileiro - especialmente na região Sul - existem várias formações de montes, denominadas **samborombos**, que se destacam no relevo. Os samborombos são formados por depósitos de cinzas, restos de moluscos e de outros animais e fragmentos que foram colados em um mesmo local durante centenas de anos e originaram uma elevação no terreno. O estudo sobre os samborombos revela informações sobre povos pré-históricos que viveram na região Itaipu do Brasil.



Visão geral do Rio Itaipu, localizada entre os municípios de Itaipu, Santa Catarina, 2021. Na imagem é possível observar a quantidade de cinzas acumuladas no local e a elevação do terreno local e a praia.

## DEFINIÇÃO

Destaca conceitos importantes para o aprendizado.

## MAIS!

Apresenta informação complementar, curiosidade ou reforço conceitual.

## MULTIMÍDIA

Sugere livros, sites, filmes e visitas reais e virtuais que ilustram e aprofundam o conteúdo.

## PENSE NISSO E RESPONDA

Traz uma atividade rápida que auxilia a progressão do conteúdo.

## DICIONÁRIO

Apresenta o significado de palavras complexas destacadas no texto.

## SER SOCIAL

Mostra informação contextualizada sobre aspectos da vida em sociedade,

acompanhada de solicitação de posicionamento pessoal que leva à reflexão sobre a participação contributiva do estudante.

## JOVEM CIDADÃO

Apresenta situação associada com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e propõe interpretação analítica e reflexiva do fato.

## AÇÕES COGNITIVAS

Cognição é a forma pela qual o pensamento se organiza na realização de determinadas ações. Cada atividade proposta exige uma ação cognitiva específica do estudante, que é sinalizada por um ícone.

**LEMBRAR** Recordar fatos e conceitos relacionados com determinada situação.

**COMPREENDER** Entender e explicar uma situação com base em experiências anteriores.

**APLICAR** Usar o que se aprendeu para resolver uma situação nova.

**ANALISAR** Entender uma situação por meio do exame de seus diferentes aspectos.

**AVALIAR** Julgar uma situação adotando certo critério.

**CRIAR** Propor solução nova e coerente para uma situação.

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

São 17 metas de natureza econômica, social e ambiental definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) como forma de reduzir desigualdades e assegurar um futuro para o planeta. Em cada módulo, um ODS relacionado com o assunto é trabalhado no box “Jovem cidadão” e na seção “Cidadão do mundo”, permitindo que o estudante contribua com ideias e propostas para a melhoria das condições de vida em sociedade, desenvolvendo cidadania crítica, criativa e atuante.



## LIVRO DIGITAL

A versão digital deste volume pode ser acessada por meio da plataforma SM Aprendizagem usando um dispositivo pessoal, o que possibilita a leitura e o estudo com portabilidade. Conteúdos exclusivos, como recursos multimídia (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) e atividades interativas reforçam e aprofundam os conhecimentos. Ferramentas variadas fundamentam pedagogicamente a coleção, armazenam informações úteis sobre o uso do material didático pelo estudante e orientam-no sobre a melhor forma de navegar pelos recursos disponíveis.





# ARTE PARA QUÊ?

**OS PRIMEIROS** registros arqueológicos da espécie humana – *Homo sapiens* – datam, aproximadamente, de 300 mil anos atrás. O ser humano surgiu no mundo e, com seu processo evolutivo, nasceram o desejo e a necessidade de se expressar. As primeiras manifestações ocorreram na Pré-História, período no qual ainda não existia o conceito de arte, mas já nos expressávamos por meio de imagens, ritos, sons e movimentos corporais.

## O QUE VOCÊ SABE

sobre as formas de expressão humanas?

## O QUE VOCÊ ACHA

que levou os seres humanos a desenvolverem linguagens expressivas?

## MÓDULO

# 1

## NOSSOS OBJETIVOS

- Compreender a expressividade como algo essencial e próprio do ser humano
- Identificar as principais formas de expressão artística
- Investigar as manifestações expressivas pré-históricas
- Compreender como a evolução tecnológica possibilitou o desenvolvimento das expressões artísticas
- Refletir sobre a importância de se expressar nas instâncias individual e coletiva

Artista desenvolvendo uma cerâmica.

## NESTE MÓDULO

- 3** A expressividade humana
- 5** **Arte integrada** • Arte e sobrevivência
- 6** Manifestações expressivas na Pré-História
- 8** **Arte em movimento** • Arte: passado, presente e futuro
- 10** Pré-História no Brasil
- 12** **Dimensão tecno** • Pigmentos e tintas
- 13** **Ativação**
- 14** **Estudo dirigido**
- 15** **Cidadão do mundo** • Arte: ferramenta para a paz



New Africa/Shutterstock.com/ID/BR

Antes de criar uma pintura, o artista precisa saber usar as cores e misturar os pigmentos.



## A EXPRESSIVIDADE HUMANA

Seres humanos são expressivos por natureza. Assim como os instintos de sobrevivência se manifestaram quando a espécie humana surgiu na Terra, a **pulsão** expressiva se apresentou como algo essencial para a existência. Expressar-se é uma ação relacionada com o universo interior, com o ambiente e com as pessoas com as quais se convive. As manifestações expressivas são modos de construção de sentidos para o que se vive, para se comunicar e para se conhecer melhor.

O **corpo** é a primeira matéria expressiva. Por meio dele descobrimos as coisas que existem no mundo, tocamos outras pessoas, nos comunicamos por meio de gestos e movimentos. Antes de existir a escrita e as diversas línguas, o corpo já era usado como recurso de interação e expressão.

Na linguagem das **artes cênicas**, o corpo é a principal ferramenta de expressão. Gestos e movimentos estavam presentes nos ritos dos povos pré-históricos e eram usados para atribuir significado, integrar-se com o sagrado e compartilhar a vida de modo coletivo. A **dança** é uma linguagem artística que se utiliza da expressão corporal e do movimento para criar. Seus artistas aprofundam estudos sobre o corpo, desenvolvem técnicas e aprimoram sua expressão corporal. A dança também ocorre em manifestações culturais de todos os povos; no espaço da cultura, mantém tradições e laços nas comunidades.

O **teatro** é outra linguagem cênica que utiliza o corpo como meio de expressão. Os atores trabalham a expressão corporal – gestos, movimentos, voz – com o intuito de trazerem para o palco a emoção da cena e narrarem uma história. O teatro tem o roteiro ou o texto dramático como um importante elemento em sua linguagem, mas as histórias teatrais também podem ser contadas por meio de gestos e movimentos sem a presença da palavra. A forma de expressão teatral que não utiliza o texto é denominada **pantomima** ou **mímica**.

**Pulsão** • força que estimula um indivíduo a agir.



mediaphotos/Stock/Getty Images

Criança dançando livremente.



Cesar Diniz/Pulse Imagens

Indígenas da etnia Guarani Kaiowá da Aldeia Amambai-Guapoy durante apresentação teatral da peça *A fala da Terra*, Dourados, Mato Grosso do Sul, 2018.

## SER SOCIAL

A todo momento, seres humanos se expressam. Essa capacidade de se expressar é fundamental para o convívio em sociedade.

- Para você, qual é a importância de expressar suas emoções e seus pensamentos junto a seus amigos, familiares e colegas?
- Você se sente confortável ao se expressar ou identifica alguns momentos mais difíceis?

## MULTIMÍDIA

O filme *O som do coração*, dirigido por Kirsten Sheridan (Estados Unidos, 2007), conta a história do menino Auguste Rust, que embarca em uma aventura para encontrar seus pais por meio de sua sensibilidade e da criação musical.

A criação de imagens é algo que está presente desde os primórdios da história da humanidade. As primeiras imagens foram concebidas nas paredes das cavernas nas quais viveram os primeiros ancestrais. As pinturas e gravuras rupestres inauguraram as manifestações das **artes visuais**, que utilizam formas, linhas, cores, entre outros elementos, para criar produções que provoquem o olhar.



Pintor preparando misturas de cores em seu ateliê.

Os seres humanos vivem imersos em um mundo repleto de sonoridades que atijam a percepção auditiva e promovem diversas sensações. Os sons aguçaram a curiosidade humana desde a Pré-História e se tornaram a matéria expressiva da **música**. As criações musicais articulam sons de instrumentos, vozes, sons da natureza, ritmos, harmonias e melodias.



O berimbau é um tradicional instrumento de cordas da Bahia. Itacaré, Bahia, 2023.

# ARTE INTEGRADA

## Arte e sobrevivência

No início de 2020, o mundo foi tomado pela covid-19, doença causada pelo coronavírus Sars-CoV-2, que se espalhou rapidamente por todo o planeta, configurando uma pandemia (epidemia generalizada) que atingiu milhões de pessoas em todos os continentes.

Para conter a contaminação, foram necessárias várias medidas sanitárias, como o uso de máscaras e o isolamento social. A covid-19 pode causar sintomas leves, trazer sequelas mais complicadas após a doença e, também, causar a morte de pessoas infectadas. Pesquisadores de todo o mundo trabalharam para o desenvolvimento de vacinas, enquanto profissionais da saúde dedicaram-se, exaustivamente, a cuidar dos doentes. O processo de isolamento social levou milhares de pessoas a ficarem **confinadas** em suas casas, saindo apenas quando era estritamente necessário.

O afastamento do convívio coletivo – trabalho, escola, amigos, entre outros – provocou grande **demanda** pelas criações artísticas. A música, o cinema, a literatura, as visitas virtuais a museus de arte e o acesso a espetáculos cênicos filmados foram essenciais para a travessia de um período **conturbado** em todo o mundo. A ciência trabalhou para controlar e amenizar os efeitos da doença, e a arte se mostrou essencial para manter a conexão das pessoas com a vida e com o restante da humanidade.



Prostock-studio/Shutterstock.com/ID/BR

Especialistas sanitários vestidos com trajes de proteção para realizar **desinfecção** de áreas de circulação durante a pandemia de covid-19, que ocorreu entre 2020 e 2022.

**Confinado** • privado de sair de um ambiente.

**Conturbado** • agitado, conflituoso.

**Demanda** • procura.

**Desinfecção** • eliminação, em um ambiente, de vírus, bactérias e outros agentes veiculadores de doenças.

## ATIVIDADES

1. O escritor maranhense Ferreira Gullar (1930-2016) dizia que “a arte existe porque a vida não basta”. Reflita sobre a função da arte no contexto da pandemia de covid-19, com base na afirmação de Ferreira Gullar, na leitura do texto e em suas vivências e memórias do período de isolamento. Registre suas observações.

---

---

---

---

2. A pandemia revelou um contexto no qual a ciência e a arte foram fundamentais para vencer os desafios sanitários, humanos e sociais. Experimente criar uma produção visual que explore esse cenário, utilizando materiais e recursos variados.

## MANIFESTAÇÕES EXPRESSIVAS NA PRÉ-HISTÓRIA

A Pré-História antecede a criação da escrita, correspondendo a um extenso período no qual surgiu e se desenvolveu a espécie humana. As manifestações expressivas pré-históricas surgiram no período Paleolítico – também conhecido como Idade da Pedra Lascada – e no Neolítico – denominado também Idade da Pedra Polida. A arte não era um conceito existente na época, mas a forte necessidade humana de se expressar estimulou a criação de pinturas, esculturas em baixo-relevo (ou **petrôglifos**) e rituais.

**Pinturas rupestres** são aquelas feitas nas paredes das cavernas no período pré-histórico. Observando o registro da Caverna das Mãos, na Argentina, pode-se perceber como o desejo de deixar uma marca, um registro da existência, já existia desde os primeiros seres humanos.



R.M. Nunes/Shutterstock.com/ID/BR

Pintura rupestre na Caverna das Mãos, na Argentina, 2021.



Acongar/Shutterstock.com/ID/BR

Pintura rupestre na caverna de Altamira, Espanha, 2020.

As pinturas rupestres do período Paleolítico se caracterizam pela representação naturalista de animais, ou seja, as imagens criadas se aproximavam do natural, da realidade observada pelos humanos. Os desenhos de figuras de animais foram criados com detalhes. Alguns despertam a sensação de movimento devido ao modo como foram retratadas as estruturas das patas e do corpo. A maioria dos animais representados nas pinturas era a principal fonte de alimentos para os humanos. Alguns pesquisadores desenvolveram a hipótese de que o ser humano criou essas imagens acreditando que, ao representar os animais, iria enfraquecê-los e facilitar sua captura, como se a imagem tivesse um poder mágico.

### MAIS!

As pinturas rupestres foram criadas com pigmentos naturais, que eram utilizados na superfície das paredes de rocha. Carvão, sangue, terras de diversas cores, rochas e plantas eram usados para a produção dos desenhos. Os pigmentos puros se soltavam com facilidade. Depois de um tempo, durante os processos de experimentação – tentativas, erros e acertos –, os seres humanos descobriram que o uso de gordura animal, com os pigmentos, ajudava na fixação da cor.



No período Paleolítico, os humanos viviam em cavernas e se mudavam constantemente para conseguir alimentação, já que a caça era a principal fonte de alimentos. Com o passar do tempo, foram desenvolvidas formas de cultivo de plantas comestíveis e meios de conservar melhor a comida. Iniciava-se o período Neolítico. Formaram-se as primeiras comunidades, que não viviam mais de maneira nômade e se fixaram em locais definidos. Então, surgiram as primeiras estruturas arquitetônicas.



Mayas Rehak/Shutterstock.com/IDBR

Pinturas rupestres de Laas Geel, na Somália, 2022.



Gonzalo Buzoni/Shutterstock.com/IDBR

Desenhos em baixo-relevo na região de Riad, na Arábia Saudita, 2021.

No período Neolítico, as manifestações expressivas passaram por modificações. As pinturas rupestres não apresentavam mais o naturalismo característico do Paleolítico. Formas e linhas foram sintetizadas e simplificadas, surgiram representações de linhas, formas geométricas e figuras humanas.

Além das pinturas nas paredes, nos sítios arqueológicos pré-históricos estão presentes inscrições de desenhos nas rochas, formando conjuntos de petróglifos ou esculturas em baixo-relevo, aquelas em que as gravações ficam abaixo da superfície da rocha. No registro realizado na região de Riad, na Arábia Saudita, observam-se gravações de figuras de animais e estruturas geométricas características do período Neolítico.



## JOVEM CIDADÃO

As manifestações expressivas concebidas na Pré-História se relacionavam com o ambiente e o modo de vida dos seres humanos naquele período. As criações artísticas dialogam com o contexto histórico, cultural, político e ideológico no qual são concebidas e, ao apreciá-las, podemos perceber elementos que revelam aspectos do tempo e do local onde foram criadas.

- Ao apreciar uma criação artística atual – música, dança, teatro, artes visuais –, você percebe alguma relação com o ambiente e com os acontecimentos atuais?
- A arte pode ser um meio de refletir sobre questões da vida atual, como guerras, miséria, redes sociais, violência, saúde mental, entre outras situações contemporâneas? Explique.





A **SM** apresenta uma solução educacional completa que une recursos pedagógicos a ampla cesta de serviços, compondo um entorno cooperativo orientado para a sustentabilidade no âmbito da agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- O estudante é incentivado a exercer o protagonismo e a desenvolver cidadania crítica e criativa, com base na ética do cuidado.
- O professor acessa grande variedade de propostas que asseguram flexibilidade à condução dos processos de ensino e aprendizagem.
- Estratégias pedagógicas assertivas e coerentes, que incluem oferta digital completamente alinhada com o desenvolvimento de conteúdos significativos, favorecem a aquisição de competências e habilidades.

### **TECNOLOGIA EDUCACIONAL** como ferramenta de aprendizagem e gestão

Todo o conteúdo, potencializado por recursos variados, pode ser acessado na plataforma SM Aprendizagem, a qualquer tempo e em qualquer lugar, usando um dispositivo pessoal.

- Recursos digitais de diferentes tipos (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) ilustram o conteúdo de forma dinâmica, favorecendo a compreensão e o aprofundamento dos conceitos.
- Diferentes propostas de atividades interativas ampliam as oportunidades de reforço da aprendizagem e funcionam como trilhas avaliativas.
- Canais de comunicação possibilitam o contato permanente entre professores e estudantes, facilitando o envio de atividades personalizadas.
- O portfólio digital permite o acompanhamento da evolução do aprendizado de cada estudante, com autoavaliação dos objetivos pretendidos.



[login.smaprendizagem.com](https://login.smaprendizagem.com)

2 2 2 3 4 3

ISBN 978-85-418-3350-9



9

788541

833509

